29/12/2015 - Com nova tecnologia na concepção de projetos prediais, GreenGold minimiza riscos e assegura eficiência do orçamento

Em épocas de crise, um dos maiores erros em qualquer segmento de negócios é confundir cautela nas finanças com investimento zero. Nesses períodos, o senso comum é se apegar ao que é garantido, ainda que dê um retorno significativamente menor e assim, os empresários acabam perdendo boas oportunidades.

Como todo o cenário econômico, o segmento de engenharia também não passa ileso pela turbulência que o país atravessa. Nestas circunstâncias, um erro mínimo em qualquer projeto significa um prejuízo enorme, e a única saída é minimizá-los ao máximo. Para melhorar a concepção dos seus projetos e minimizar problemas durante a execução, a GreenGold foi buscar na tecnologia uma ferramenta inovadora de integração de processos.

O Building Information Modeling (BIM), ou no português, Modelagem de Informação da Construção, é uma tecnologia que está revolucionando projetos de instalações prediais através da integração dos profissionais envolvidos, fornecendo uma maior visibilidade dos empreendimentos que estão elaborando e com isso o nível de problemas na execução da obra diminui. Com um sistema de projeção detalhado, que permite a edição e acompanhamento em tempo real, o BIM se destaca de outros programas que seguem uma montagem segmentada por oferecer uma integração de informações e profissionais de diferentes áreas técnicas.

“Na prática, numa parede, por exemplo, é possível especificar não só medidas geométricas, o comprimento e a altura, como também outros detalhes importantes: o material usado, as tramas de superfície, especialidades térmicas e acústicas, custos do material e dos serviços, permitindo inclusive ao usuário a introdução de quesitos de acordo com seu critério”, explica Júlio Fonseca, Diretor de Engenharia da GreenGold.

Todo esse procedimento é feito a partir de um centro único de informações, onde todos os envolvidos podem ter acesso ao projeto antes do início da obra, como também durante, a medida que ele evolui. Para Carlos Damasceno, Diretor Comercial, o BIM se destaca por integrar tanto a parte técnica e prática do projeto, como o aspecto financeiro. “Na linha de trabalho tradicional, um engenheiro concebe um projeto, passa para a área seguinte, e esta para aprovação financeira, um erro em qualquer ponto deste trajeto tem o efeito dominó, todo o trabalho seguinte continua distorcido. Com o BIM estas áreas trabalhem juntas em tempo real, se um erro, ou mesmo uma mudança qualquer, acontece, o trabalho não precisa voltar nessa escala para ser completamente revisado. Assim, conseguimos garantir que não haverá problemas e fazemos o orçamento e execução da obra com 100% de certeza. Em tempos de adversidades como o atual, usar recursos de forma inteligente pode ser o diferencial para superar a concorrência e se destacar”, afirma.

Interface Comunicação